

TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DO PMA DA ELETRONUCLEAR

No início de 2014, a ASEN, em reunião com a D.A. da ETN, discutiu sobre diversos pontos que afetavam seus representados principalmente com relação ao processo do PSPE.

Na ocasião foi superada a questão com relação ao reembolso médico para os participantes do PSPE, onde lhes foi assegurado o mesmo tratamento com relação ao pessoal da ativa.

Também foi informado à ASEN que a empresa tinha a intenção de transferir a gestão de seu PMA, possivelmente para a Fundação Real Grandeza ou ELETROS, ou até uma outra operadora de plano de saúde, tendo em vista a redução de seu quadro de pessoal.

A ASEN manifestou sua preocupação com relação a esse processo, pois a gestão do PMA está disciplinada através de uma Instrução Normativa da Empresa, e entendia que qualquer alteração deveria ser aprovada pelos seus empregados através de suas representações sindicais.

A ASEN complementou a questão mencionando que, no caso de uma possível transferência da gestão do PMA para a FRG, seria algo de possível interesse dos próprios empregados, já que tanto estes quanto a própria empresa possuem assento na gestão da FRG, através de Diretoria, Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como no Comitê de Saúde (PLAMES).

Seria portanto algo mais natural, já que a gestão do PMA de Furnas, ETN e o da própria FRG, são bastante semelhantes, além de que Furnas estava também em processo de transferência da gestão de seu PMA para a FRG.

A ASEN vislumbrou na ocasião a possibilidade de ser ofertada aos empregados não participantes da FRG, um plano de saúde suplementar, bem como aos aposentados da ETN/Nucleos. Isso solucionaria a situação atual, onde diversos empregados estão com dívidas resultantes de internações com dificuldades em seu saldamento.

Agora a ETN está em processo de definição, contando inclusive com uma proposta da FRG, bastante factível por sinal, pois foi fruto de uma negociação com a própria empresa.